

## O LUGAR DOS PROCESSOS DE ENSINO VOLTADOS À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM PANORAMA DAS PESQUISAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Evandislau da Silva Moura<sup>1</sup>  
Elisângela Justino<sup>2</sup>  
Girlene Marques Formiga<sup>3</sup>

### RESUMO

Com o intuito de ampliar a compreensão dos processos de ensino no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o presente trabalho traça um panorama da produção de conhecimento (Dissertações e Produtos Educacionais) desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A investigação partiu de uma abordagem qualitativa com a adoção da tipologia descritivo-exploratória baseado em um estudo bibliográfico, cujo foco recai sobre a seleção de pesquisas referentes ao universo do ProfEPT, disponíveis no Observatório ProfEpt – repositório das produções acadêmicas de conclusão de curso do referido programa, entre os anos de 2019 e 2022. Para fundamentar essa investigação, consultamos os documentos oficiais que regulam o programa de mestrado em questão, além de teóricos que estudam os mestrados profissionais como Ribeiro (2005), André (2017), bem como nos debruçamos sobre os estudos de Zabala (1998) e Kaplún (2003) sobre produto educacional. A análise das pesquisas aponta para a importância do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica no que tange ao aprimoramento da formação acadêmica e profissional que, visando aproximar o mundo acadêmico do mundo do trabalho, apresenta caminhos para o enfrentamento dos desafios emergentes no escopo do Proeja, de modo a possibilitar a (re)construção e a (re)significação de conhecimentos entre os educandos, educadores e cenários educacionais envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional e Tecnológica; Pesquisas no ProfEPT; Curso Técnico Proeja

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT – IFPB – evandislau.moura@ifpb.edu.br

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT – IFPB - justinoelisangela65@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT – IFPB- girlene.formiga@ifpb.edu.br

## 1. Introdução

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica, buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Isto impõe a construção de respostas para diversos desafios, tais como o da formação do profissional, da organização curricular integrada, da utilização de metodologias e de mecanismos de assistência que favoreçam, por exemplo, a aprendizagem e a permanência do estudante.

Ainda que constatada a existência de pesquisas na área, o PROEJA requer ampliação de estudos com vistas à melhoria de processos formativos com repercussão tanto nas políticas públicas governamentais voltadas para esse público quanto nos desdobramentos de sua eficácia na sociedade. Corroborando o posicionamento de Cury (2005), é necessário questionarmos o alcance das políticas universalistas na superação das desigualdades. Nesse sentido, após a verificação, acerca do estado da arte em torno dessa modalidade de ensino, constatamos a exiguidade das pesquisas que se debruçam para estudar e apresentar resultados a um segmento social que precisa superar uma dívida histórica, possível de ser minimizada por meio da provisão educacional. A partir desse cenário, delimitamos o nosso problema de pesquisa ao contexto de um programa de pós-graduação com foco na Educação Profissional e Tecnológica, por meio da seguinte indagação: Qual é o lugar do PROEJA nas pesquisas acadêmicas do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT?

Com base nessa problemática, o presente artigo tem como objetivo geral traçar um panorama dos trabalhos de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede - ProfEPT, referentes ao Proeja. Como objetivos específicos, definimos os seguintes: averiguar pesquisas realizadas no âmbito do ProfEPT sobre a modalidade Proeja; classificar as pesquisas e seus respectivos produtos educacionais com foco no Proeja; compreender o espaço das pesquisas realizadas sobre a educação de jovens e adultos no universo da Educação Profissional e Tecnológica.

A escolha do objeto se justifica, principalmente, pelo interesse dos autores deste trabalho na condição de integrantes do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que realizam as suas pesquisas tendo como campo de estudo o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica

na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, especificamente o curso o Técnico em Eventos Integrado ao Ensino na modalidade PROEJA, do IFPB, campus João Pessoa. Os resultados da investigação contribuíram para o atendimento aos fundamentos epistemológicos do ProfEPT e ao desenvolvimento de ações voltadas para a produção do conhecimento, bem como para os processos educativos em espaços formais vinculados ao mundo do trabalho e à autonomia dos sujeitos.

É certo que a educação, dentro do espaço escolar, tanto para o estudante PROEJA como para os demais, não deve restringir-se a transmissão de conteúdos programáticos, mas, proporcioná-los “[...] a compreensão do homem e da mulher enquanto seres fazedores da história e por ela feitos, seres da decisão, da ruptura, da opção.” (FREIRE, 2018, p. 126). Se o PROEJA assume essa perspectiva, poderá vir a comprometer-se efetivamente com uma ação de transformação social, de emancipação. Num processo que compreenda o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como categorias intrínsecas e indissociáveis da formação humana.

Nessa perspectiva, a presente investigação partiu de uma abordagem qualitativa com a adoção da tipologia descritivo-exploratória. A partir de um estudo bibliográfico com foco na seleção de estudos sobre o universo do ProfEPT, empreendemos reflexões sobre a importância que é dada às pesquisas realizadas com esse tema e, conseqüentemente, a relevância concedida a esse segmento de ensino para as políticas públicas nas Instituições Associadas ao ProfEPT: Institutos Federais (Ifs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e ao Colégio Pedro II.

Em seguida, foi feito um levantamento dos produtos educacionais que tratam do PROEJA disponíveis no Observatório ProfEPT - repositório das produções acadêmicas de conclusão de curso do mestrado ProfEPT - entre 2019, ano de conclusão das primeiras turmas do mestrado profissional até dezembro de 2022, período que as produções já foram incluídas no repositório. Finalizada essa etapa, descrevemos as pesquisas e seus respectivos produtos educacionais com foco na área de Língua do Proeja. É importante ressaltar que a pesquisa foi iniciada em 2021, cujos resultados parciais foram apresentados no IV Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB (SIMPIF). Na ocasião, o recorte feito foi entre os anos de 2019 e 2020. No texto atual, a investigação foi ampliada.

Do lugar que ocupamos no âmbito de um Mestrado Profissional, constatamos a real necessidade de desenvolver processo de reflexão crítica sobre o mundo do trabalho e buscar referências e recursos com vistas a delinear caminhos na formação e atuação profissional dos discentes do Proeja.

## **2. Mestrado na Rede Federal: pós- graduação voltada para a pesquisa e prática**

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) é um mestrado em rede oferecido pela Rede Federal de Educação Tecnológica. De acordo com o site oficial do ProfEPT “o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica (CONIF), com o apoio da SETEC/MEC, incentivou a proposição do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), em função da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT”. Ainda segundo o site em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede, mas também abrindo possibilidades de formação qualificada ao público em geral, aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da RFEPT para otimizar a oferta das vagas do Programa. O mestrado conta com duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT que oportunizam os discentes desenvolverem pesquisas sobre as mais diversas áreas do conhecimento.

Inserido na categoria de Mestrado Profissional (MP), o ProfEPT se apresenta como formação continuada no contexto de atuação dos profissionais da educação. Segundo Ribeiro (2005), esses Mestrados surgiram em função das exigências da sociedade atual no que se refere à formação qualificada, com o intuito de qualificar profissionais, ainda que alguns setores não lidem com a docência ou com pesquisa de ponta. O estudioso reconhece a existência de muitos mestres e doutores que buscam um destino profissional fora do ensino superior, fato que evidencia a demanda de trabalho para o pessoal qualificado. Estabelecendo comparação entre o Mestrado Profissional e o Acadêmico, Ribeiro (2006, p. 215) defende que no MP

[o] que se almeja é algo aparentemente simples, mas bastante ambicioso e difícil, que o aluno entenda a importância da pesquisa em sua área profissional, que saiba onde encontrar a pesquisa ainda não feita, mas que se fará no futuro – e finalmente, que seja capaz de incorporá-la em seu exercício da profissão,

Essa visão é corroborada por André (2017, p. 828), que amplia o seu posicionamento ao defender que “seu lugar na formação do profissional é também o de propiciar ferramentas que lhe permitam compreender e analisar criticamente a sua prática profissional e encontrar caminhos para aperfeiçoá-la. Defendo a proposta de formar o pesquisador prático”. Em síntese, a autora destaca que o ponto de aproximação entre a pesquisa acadêmica e a

pesquisa da prática é o rigor teórico-metodológico, posto que ambas exigem planejamento, controle e sistematização do conhecimento.

Sob a perspectiva da qualificação do Mestrado Profissional, convém destacar a importância do ProfEPT e o seu impacto na sociedade no contexto da atuação dos profissionais da EPT. Retomando a história do ProfEPT, as primeiras turmas iniciaram em 2017 e em 2019 iniciou a primeira turma no IFPB. Para garantir o compromisso de qualificação para vários segmentos da sociedade, o ProfEPT reserva 50% das vagas para candidatos das Instituições Associadas (IAs) e 50% das vagas para ampla concorrência, respeitando as cotas de Negros, Pretos e Pardos e para Pessoas com Deficiência (PcD). Desde 2017, ano do primeiro edital, até 2023, no edital mais recente, o número de IAs passou de 18 para 40. As IAs estão distribuídas da seguinte forma: região Nordeste 11; região Norte 7; região Centro Oeste 5; região Sudeste 11 e região Sul 6. Em alguns estados, como Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro há mais de uma Instituição Associada.

Uma exigência que deve ser atendida por todas as IAs está no Art. 6º do Regulamento do ProfEPT:

“o Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), elaborado por meio de um produto educacional, organizado e desenvolvido a partir dos princípios da pesquisa aplicada é duplamente desafiador: para o professor deste curso, é a possibilidade de ampliar seu olhar para uma nova modalidade de pesquisa e, para o mestrando é a segurança de que sua prática cotidiana não será desconsiderada pela academia.” (PASQUALLI, VIEIRA, CASTAMAN, 2028, p. 12)

Na seção a seguir, explicaremos o que são os produtos educacionais exigidos para obtenção do título de mestre no Mestrado Profissional e suas contribuições para a prática docente.

### **Produto Educacional: articulação entre a pesquisa e o ensino**

De acordo com a Área de Ensino 46, do Ministério da Educação, para os cursos de Mestrado e Doutorado profissional destaca-se a produção técnica / tecnológica na Área de Ensino entendidas como produtos e processos educacionais que possam ser utilizados por professores e outros profissionais envolvidos com o ensino em espaços formais e não formais. O documento explica ainda o que é entendido por produto educacional. De acordo com o

texto, produtos educacionais podem ser categorizados segundo os campos da Plataforma Sucupira: (i) desenvolvimento de material didático e instrucional (proposta de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, histórias em quadrinhos, artigos científicos entre outros); (ii) desenvolvimento do produto (mídias educacionais tais como: vídeos, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs); (iii) desenvolvimento de aplicativos; (iv) desenvolvimento de técnicas (protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais); (v) cursos de curta duração e atividades de extensão; (vi) outros produtos como produções artísticas (artes cênicas, artes visuais, partituras, instrumentos musicais). Percebe-se o leque de possibilidades que os pesquisadores têm para desenvolver o produto educacional que melhor atenda sua demanda, ou seja, que melhor ajuda a encontrar a solução para seu problema de pesquisa.

Para a fundamentação teórica dos produtos educacionais, recorreremos aos estudos de pesquisadores como Kaplún (2003) que se debruçou sobre aspectos relacionados aos produtos educacionais. De acordo com Kaplún (2003) os materiais educativos tem como objetos serem facilitadores da experiência de aprendizado na qual sua elaboração requer pesquisa para conhecer o tema com profundidade, conhecer o que autores conceituados dizem sobre o mesmo e saber como estimular as discussões e mudanças na prática pedagógica. Ainda segundo o autor, a produção de um material educativo deve ser orientada pelos eixos: **conceitual, pedagógico e comunicacional**. Cabe uma explicação sobre essa teoria apresentada pelo autor:

**Eixo conceitual:** para elaborar um material educacional a respeito de dado assunto, é necessário conhecê-lo a fundo, tanto de forma teórica quanto prática: Circunstâncias, métodos sujeitos e comportamentos estudados devem não somente ser quantificados, mas verdadeiramente estudados na conceptualização do material acadêmico. O entendimento de

Kaplún corrobora com a definição de Zabala (1998, p. 43) acerca dos **conteúdos conceituais** quando pontua que os recursos didáticos:

[...] devem partir de situações significativas e funcionais, a fim de que o conteúdo possa ser aprendido junto com a capacidade de poder utilizá-lo quando seja conveniente. Por isto, é imprescindível que este conteúdo tenha sentido para o aluno: ele deve saber para que serve e que função tem. (ZABALA, 1998, p. 43).

**Eixo pedagógico:** é considerado por Kaplún o articulador principal do material educativo pois é através dele que se estabelece um ponto de partida e um ponto de chegada, em termos de tentativa, para o destinatário do material. O autor concorda com as correntes construtivistas quando afirmam que “para qualquer aprendizado seja possível, é fundamental conhecer as ideias prévias dos sujeitos, com respeito ao tema a ser abordado”. Não obstante, ainda na mesma etapa da dissertação analisada, o mesmo tratamento é dado aos sujeitos aos quais será apresentado o PE,

[...] saber o que sabem, o que querem, o que pensam, imaginam, ignoram do tema em questão e a quais necessidades o nosso material poderia responder. Isto será decisivo para construir o que chamaremos aqui de **eixo pedagógico**. Significa, além de tudo, conhecer seus códigos e seu universo cultural. (KAPLÚN, 2003, p. 48)

**Eixo comunicacional:** trata da maneira como o produto será apresentado ao público alvo. Portanto, uma capacitação, um curso de extensão ou uma sequência didática estão inseridos na função do **eixo comunicacional** que segundo Kaplún (2003), é um modo concreto de percorrer o material elaborado. Assim sendo, não é meramente instrumental ou apenas um braço executor do eixo conceitual.

A continuação, apresentaremos as produções que tiveram o PROEJA como objeto de estudo e os Produtos Educacionais elaborados para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

### **3. Pesquisas do PROFEPT: resultados da (para) Educação Profissional e Tecnológica**

Depois de contextualizar o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e explanar sobre o conceito de Produto Educacional, mostraremos as produções que encontramos no Observatório do ProfEPT.

Em consulta realizada no mês de fevereiro de 2023 ao Observatório do ProfEpt, verificamos que, entre os anos de 2019 e 2022, dezenove dissertações / produtos

educacionais tinham como público alvo da pesquisa o PROEJA. Usamos a palavra “Proeja” no tópico de “Assunto” para identificar as produções. Para uma melhor visualização, segue abaixo as tabelas divididas por ano de publicação da dissertação / produto educacional.

Tabela 2: Produções concluídas entre 2019 a 2022

<b>Instituição Associada</b>	<b>Dissertação</b>	<b>Produto Educacional</b>	<b>Ano</b>
IFG	Educação de Jovens e Adultos e Possibilidades de emancipação das juventudes: Um estudo de caso.	Cartilha Juventudes	2019
IFGoiano	Evasão Escolar: Uma realidade no curso de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional do IFTO - Campus Palmas	Projeto Observatório da vida dos estudantes em vias de evasão do IFTO <i>(Proposta de Intervenção)</i>	2019
IFG	A convergência das mídias como estratégia instigadora do pensamento reflexivo na Educação de Jovens e Adultos	BLOG: Uma proposta para EJA <i>(Sequência didática)</i>	2019
IFPR	PROEJA no IFPR: Ações de expansão e fortalecimento	Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA / EPT - PROEJA): Aspectos teóricos e Metodológicos <i>(Proposta de Ensino / Curso / Minicurso)</i>	2019
IFAM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Uma reflexão sobre a prática docente	Caminho para práxis - Formação Continuada para Professores da EPTNM na Modalidade de EJA na perspectiva da Metodologia da Problematização como o Arco de Maguerez <i>(Curso / Minicurso / Manual / Guia / Texto de Apoio)</i>	2019
IFSP	As Tecnologias de Comunicação e Informação contemporâneas na Educação de Jovens e Adultos: Ferramentas de Consciência e crítica e desenvolvimento acadêmico.	Sequência Didática: Pesquisa de Informação na Internet <i>(Sequência Didática)</i>	2019
IFG	Educação de Jovens e Adultos e Possibilidades de emancipação das juventudes: Um estudo de caso.	Cartilha Juventudes	2019
IFMA	A Práxis nas disciplinas de Informática do Curso Técnico em Administração na Educação de Jovens e Adultos	INFOEJA <i>(Aplicativo (smartphone))</i>	2020
IFES	Práticas Integradoras para o Ensino de Biologia na Educação Profissional na Educação Profissional de Jovens e Adultos Integrada ao Ensino Médio.	Práticas Integradoras para o Ensino de Biologia na Educação Profissional de Jovens e Adultos Integrada ao Ensino Médio <i>(Manual / Guia / Texto de Apoio)</i>	2020
IFPR	Formação Docente: Por formação docente humanística na Educação de Jovens e	Prática Humanística no cotidiano da EJA	2020



	Adultos	(Manual / Guia / Texto de Apoio)	
(IFFarroup)	A importância da extensão para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Profissional e Tecnológico	Website do Curso Técnico em Estética Integrado a EJA / EPT(PROEJA) do IFFAR Campus Santos Ângelo (Página Internet (sites e blogs))	2020
IFSP	Cinedebate no PROEJA: O cinema Nacional como instrumento Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de São Paulo, campus Sertãozinho	Roteiro para elaboração de um Cinedebate com alunos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade Jovens e Adultos (Manual / Guia / Texto de Apoio / Outro)	2020
IF Goiano	Rotação por Estações como proposta de práticas educativas para a formação integral na Educação de Jovens e Adultos	E-book: Rotação por Estações: Uma proposta didática para uma formação Integral na Educação de Jovens e Adultos (Manual / Guia / Texto de Apoio)	2020
IFC	Contra-bandos: Percursos dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica Mapeados através da escrita de si	Contra-bandos: Percursos dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica Mapeados através da Escrita de si (Sequência Didática)	2020
(IF SUDESTE MG)	Uma década de PROEJA: Percepções dos atores sobre o curso de secretariado do campus JF	"10 Anos da Estrada" Memorial do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA - IF Sudeste MG - campus Juiz de Fora (Livro)	2021
IFAL	Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos no curso Técnico de Artesanato do IFAL - campus Maceió: Identidade, Tecnologia e Trabalho	Produto Educacional Blog: Artesanato - IFAL em Rede (Outro)	2021
IFAC	Integração da Educação Profissional e Tecnológica com a Educação de Jovens e Adultos: Desafios, Possibilidades e vivências no Instituto Federal do Acre, campus Rio Branco	As vozes do PROEJA (Outro)	2021
(IF Farroup)	Percepções dos egressos do curso Técnico em Agroindústria no IFFAR - campus São Vicente do Sul: Um olhar sobre a Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica	Finalizei o EJA EPT, E agora? Caminhos (des)construídos (Manual / Guia / Texto de Apoio)	2021
IFC	O papel da Mediação Pedagógica no curso de EJA Integrado à EPT - Formação Básica em Eletricista - do campus Blumenau	Sequência Didática: Em busca da identidade cultural dos alunos da Educação de Jovens e Adultos Integradas à Educação Profissional e Tecnológica (Sequência Didática)	2022

Fonte: Dados levantados pelos pesquisadores a partir das informações do Observatório do ProfEPT

Vale salientar que na atual turma do ProfEpt campus João Pessoa, 4 pesquisadores desenvolvem pesquisas relacionadas à EJA, duas em línguas, Português e Espanhol, uma em Matemática e uma em Informática. Em breve as produções, além de estarem nas estatísticas, também auxiliarão outros pesquisadores a entender melhor o mundo da EJA na Educação Profissional.

Algumas produções apresentam propostas para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem em disciplinas como: Matemática (contextualizando o ensino da Matemática no curso Técnico em Cozinha e refletindo sobre a cultura do consumismo), Sociologia (usando a música como recurso metodológico nas aulas de Sociologia) e Língua Portuguesa (trabalhando com narrativas pessoais e o desenvolvimento das competências escrita e leitora). Nesses casos, são propostas sequências didáticas como produto educacional.

Em outras dissertações, os pesquisadores usaram como instrumento as artes como cinema e teatro. No caso do cinema, os alunos tiveram oportunidade de assistir aos filmes e, em seguida, debater com professores de diversas áreas sobre os temas abordados no filme, em um projeto de extensão denominado “Cine-debate”. O objetivo do projeto é promover o acesso dos alunos à sétima arte, além de fomentar o prazer na leitura de imagens. Em relação ao teatro, os alunos puderam externar o seu lado artístico com o propósito de melhorar sua aprendizagem e, sobretudo, ter consciência do que é ter uma formação omnilateral. Também foi usado um curso de extensão para que os alunos dessem vazão à criatividade e colocasse em prática o que foi estudado em sala de aula. Algumas produções abordam justamente a importância dos cursos de extensão no processo de aprendizagem dos alunos do PROEJA. Também são contemplados temas como: permanência e êxito - assunto muito relevante para sabermos o que leva os alunos a não concluírem o curso e o que poderá ser feito para evitar a evasão. Além de ouvir dos alunos o que os fazem permanecer no curso, apesar de todas as dificuldades. A questão de gênero também foi levantada, a fim de dar voz às alunas e escutar suas histórias.

Entre as produções encontradas, poucas têm alguma relação com o nosso objeto de estudo, qual seja: o ensino de Língua Portuguesa e Espanhola. As produções cujo foco é leitura e escrita são as que mais se aproximam no nosso estudo e, conseqüentemente, contribuiriam para seguirmos na busca de resultados. Percebemos que trabalhar com

gêneros textuais, usados nas disciplinas técnicas em língua espanhola, para desenvolver a competência leitora e desenvolver a criticidade dos alunos e o letramento literário, que tem por objetivo a aproximação dos alunos à literatura, são temas com potencial de serem explorados com o público do PROEJA. Dois aspectos nos fizeram pensar nos temas escolhidos: a importância de aprender uma língua estrangeira em um mundo cada vez mais globalizado para que, além do mundo do trabalho, o aluno sinta-se realizado em poder ter contato com outras culturas a partir de textos originais. Ademais, acreditamos que ter um letramento literário poderá oportunizar aos alunos uma nova visão de mundo e uma valorização da sua cultura local, visto que estudaremos autores paraibanos ou radicados no estado.

- **Considerações Finais**

Os mestrados profissionais surgem com a proposta de democratizar o acesso ao mundo acadêmico da pós-graduação. O perfil do público alvo é peculiar, pois se trata de um aluno / trabalhador que já está inserido no mundo do trabalho e tem o objetivo de otimizar a sua performance no campo de atuação do mundo do trabalho. Sendo assim, o aluno entra em um mestrado profissional com o objetivo de buscar soluções para problemas práticos que ele já identificou no seu dia a dia. Essa descrição reflete o papel no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que, por meio do embasamento teórico que sustenta as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, possibilita ao pesquisador subsídios para encontrar caminhos para os problemas de pesquisa.

O trabalho nos permitiu perceber a disparidade entre os produtos educacionais cujo foco é a educação de jovens e adultos em relação a outros níveis de ensino. Os resultados apontam que, além de historicamente negligenciados pelas políticas públicas governamentais, o Proeja também carece de interesse acadêmico. Faz-se necessário, portanto, um maior engajamento por parte dos pesquisadores nas investigações com jovens adultos, a fim de fomentar a discussão no âmbito acadêmico. Uma possibilidade de sanar essa lacuna seria a ampliação das pesquisas do grupo já existente no âmbito do ProfEPT, que tenha como foco pesquisas voltadas ao segmento educacional do Proeja e aos processos formativos que medeiam os processos formativos na educação profissional de jovens e adultos em nosso país.

## Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 823-841, 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v17n53/1981-416X-rde-17-53-823.pdf>. Acesso em 20 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Orientador de APCN, Área 46: Ensino**. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino1.pdf>. Acesso: 30/07/2021.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica. Fundação Carlos Chagas, **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 124, jan/abr. 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

PENTEADO, Heloisa Dupas. A relação docência/ciência sob a perspectiva da pesquisa-ação. In: PENTEADO, Heloísa Dupas; GARRIDO, Elisa (org.). **Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor**. São Paulo: Paulinas, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Regulamento geral do Programa de Mestrado profissional em Educação Profissional e tecnológica em Rede Federal. **ProfEPT**, Fev. 2019. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/regulamentoprofepit/16413-regulamento13julho> Acesso: 30/07/2021.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72/69>. Acesso em: 20 abr. 2023.

RIBEIRO, R. J. Ainda sobre o mestrado profissional. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 6, p. 313-315, 2006.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, [s. l.], v. 4, n. 07, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302/131>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO. **Observatório ProfEPT: consulta de egressos, dissertações, produtos educacionais**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://obsprofepit.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>. Acesso em: 23 abr. 2023.